

Em dez meses serão 70 mil beneficiados

A segunda etapa do Remédio em Casa, denominada Projeto Total, deve ser implantada nos próximos 10 meses e pretende atender 70 mil pacientes em todo o DF. "Vamos fazer as coisas aos poucos para que possamos ter controle de tudo", ressalta o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel.

A idéia é estender o programa a todos os pacientes da rede pública. "Num primeiro momento só atenderemos os pacientes dessas doenças crônicas, num total de 70 mil pessoas. Depois, queremos levar essa idéia para todos os que utilizam as farmácias do governo", prevê Maciel. A expectativa da secretaria é atender mil pacientes no primeiro mês, aumentando para seis mil em três meses.

Segundo ele, será possível fazer uma triagem e saber a origem dos pacientes. "Esse programa será importante na hora de verificarmos quantos pacientes são de fora do DF e estão sendo atendidos por nós". No entanto, José Geraldo Maciel esclareceu que os pacientes do Entorno não deixarão de receber os medicamentos e o atendimento no DF. "É bom deixar claro que não vamos discriminar ninguém. A determinação do governador é atender a todos. Mas, para nós, é importante na hora de co-



O depósito construído pelos Correios tem controle de temperatura e da umidade do ar

brarmos o apoio financeiro do governo federal".

CADASTRO - Maciel alertou para que os pacientes busquem a rede de saúde para se cadastrarem no programa. "Só vamos enviar os medicamentos àqueles que manifestarem a vontade de receber e fizerem o cadastro nos postos ou centros de saúde no qual já recebem atendimento. É só preencher um formulário próprio, que o médico já possui e o pa-

ciente estará automaticamente inserido no programa", explicou. Os portadores de câncer de mama e de osteoporose devem procurar a Farmácia do Hospital de Base para fazer o cadastro.

Nove medicamentos de uso contínuo serão entregues pelo programa, sendo cinco para hipertensão arterial (Ácido Acetil-Salicílico - AAS - 100 mg, Captopril 25 mg, Hidroclorotiazida, Nifedipina Retard 20mg e Propranolol

40mg), dois para diabetes (Glicazida 30 mg e Metformina 850 mg), um para câncer de mama (Tamoxifeno 10 mg) e um para osteoporose (Cálcio de Sandoz).

O governador Joaquim Roriz disse ainda que o funcionamento do *Remédio em Casa* vai desafogar a rede pública do DF. "Quando o programa estiver na sua fase total, estaremos evitando a ida diária de cerca de 2 mil pessoas, desafogando a rede pública".